

ASPECTOS CODICOLÓGICOS E PALEOGRÁFICOS EM MANUSCRITOS DO INÍCIO DO SÉCULO XIX

Adriana Marly Sampaio Josino (UECE)

adrianajosino.josino@gmail.com

Expedito Eloísio Ximenes (UECE)

Neste trabalho, tratamos do estudo filológico de três documentos manuscritos que pertencem ao acervo do Arquivo Público do Estado do Ceará, considerando alguns de seus aspectos codicológicos e paleográficos. No primeiro manuscrito (M1), um Padre, professor de Gramática Latina na Vila de Santa Cruz do Aracati, solicita ao Diretor Geral dos Estudos da Diocese licença pelo período de um ano, para ir a Lisboa fazer requerimentos à Coroa Portuguesa. O mesmo documento atesta a ciência do Bispo, então Diretor Geral dos Estudos da Diocese, acerca da licença solicitada, informa o despacho do documento para Lisboa, assim como dá notícia de sua chegada à Corte. Consequentemente, M1 apresenta três datas – 03/07, 05/07, 24/09 do ano de 1802. O segundo manuscrito (M2), escrito já na Corte, dirige-se a Sua Alteza Real, o Príncipe Regente, e ratifica a solicitação da licença citada em M1. M2 não contém data. O manuscrito terceiro (M3) finaliza o processo iniciado por M1, manifestando a concessão da licença pelo Príncipe Regente. O documento data de 10/12/1802 e foi escrito em Lisboa. Busca-se fazer o resgate de um procedimento comum à época em que os manuscritos foram produzidos: todas as medidas administrativas precisavam ser do conhecimento da Coroa Portuguesa, bem como necessitavam ser por ela concedidas. Além desse resgate, procede-se à análise do códice a que M1, M2 e M3 pertencem, com vistas ao registro do seu estado de conservação, além da sua configuração formal. Finalmente, faz-se breve análise de alguns aspectos paleográficos dos referidos documentos, verificando grafemas, abreviaturas e ortografia utilizada à época.